



PUBLICAÇÃO DO BOLETIM ANUAL DE RESERVAS (31/12/2015)

O Boletim Anual de Reservas de 31/12/2015 é o primeiro boletim a ser declarado segundo o novo Regulamento Técnico de Estimativa de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural (RTR), estabelecido por meio da Resolução ANP nº 47/2014, que substituiu a Portaria ANP nº 09/2000.

A nova resolução estabelece que o Operador de um Campo de Petróleo ou Gás Natural deve informar anualmente à ANP, até o dia 31 de janeiro, os volumes de Petróleo e de Gás Natural do Campo, relativos ao ano anterior. Segundo o RTR, os critérios de estimativa, classificação e categorização de Recursos e Reservas deverão seguir as diretrizes do guia PRMS (*Petroleum Resources Management System*).

O PRMS determina que os projetos sejam classificados por probabilidade de comercialidade (eixo vertical) e por nível de incerteza de quantidades recuperáveis (eixo horizontal).

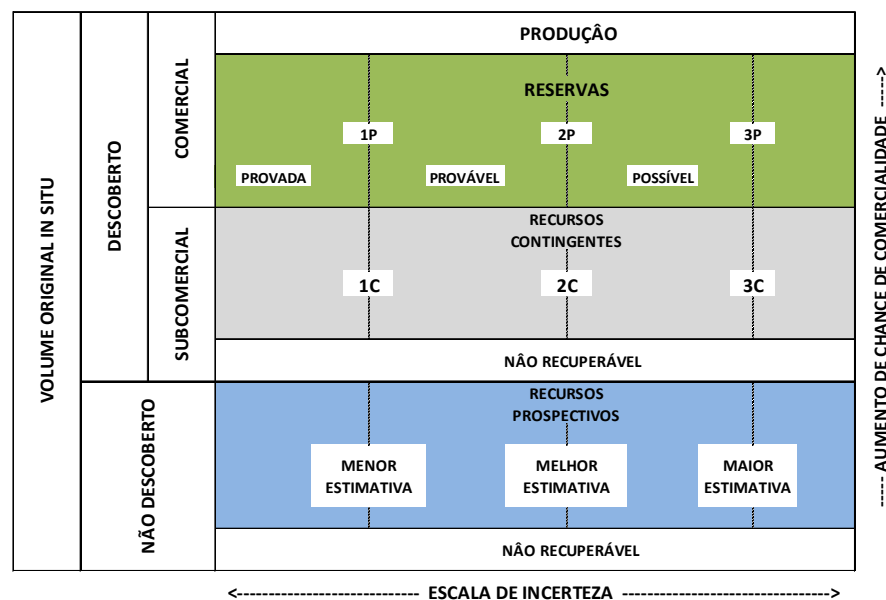


Figura 1. Quadro de classificação de recursos (fonte: adaptado do Guidelines for Application of the Petroleum Resources Management System, 2011)



PUBLICAÇÃO DO BOLETIM ANUAL DE RESERVAS (31/12/2015)

De acordo com a Figura 01, as Reservas podem ser categorizadas como Provadas (1P), Provadas e Prováveis (2P) ou Provadas, Prováveis e Possíveis (3P). Os Recursos Contingentes, de forma análoga, podem ser categorizados como 1C, 2C, ou 3C. Já os Recursos Prospectivos são categorizados de acordo com a estimativa, menor, melhor ou maior.

A seguir são apresentadas as respectivas definições, conforme Resolução ANP nº 47/2014.

Reservas Provadas	Quantidade de Petróleo ou Gás Natural que a análise de dados de geociências e engenharia indica com razoável certeza, como recuperáveis comercialmente, na data de referência do BAR, de Reservatórios descobertos e com condições econômicas, métodos operacionais e regulamentação governamental definidos. Se forem usados métodos determinísticos de avaliação, o termo "razoável certeza" indica um alto grau de confiança de que a quantidade será recuperada. Quando são usados métodos probabilísticos, a probabilidade de que a quantidade recuperada seja igual ou maior que a estimativa deverá ser de pelo menos 90%.
Reservas Prováveis	Quantidade de Petróleo ou Gás Natural cuja recuperação é menos provável que a das Reservas Provadas, mas de maior certeza em relação à das Reservas Possíveis. Quando são usados métodos probabilísticos, a probabilidade de que a quantidade recuperada seja igual ou maior que a soma das estimativas das Reservas Provada e Provável deverá ser de pelo menos 50%.
Reservas Possíveis	Quantidade de Petróleo ou Gás Natural que a análise de dados de geociências e de engenharia indica como menos provável de se recuperar do que as Reservas Prováveis. Quando são usados métodos probabilísticos, a probabilidade de que a quantidade recuperada seja maior ou igual à soma das estimativas das Reservas Provada, Provável e Possível deverá ser de pelo menos 10%.
Recursos Contingentes	Quantidade de Petróleo ou Gás Natural potencialmente recuperável, de Reservatórios descobertos, por meio de projetos de Desenvolvimento, mas cuja Produção, na data de referência do BAR, não é comercialmente viável devido a uma ou mais contingências.

Serão publicadas no presente relatório as reservas 1P, as reservas 3P e os recursos contingentes estimados para os Campos na Fase de Produção, com base nos dados declarados pelos Operadores.

A tabela 1 apresenta os volumes declarados pelos Operadores, discriminados por ambiente e bacia.



PUBLICAÇÃO DO BOLETIM ANUAL DE RESERVAS (31/12/2015)

Tabela 1. Volumes Declarados pelos Operadores, discriminados por ambiente e bacia

	Petróleo (MMm ³)			Gás (MMm ³)		
	Reservas 1P	Reservas 3P	Recursos Contingentes	Reservas 1P	Reservas 3P	Recursos Contingentes
Mar						
<i>Alagoas</i>	0,11	0,11	-	502,25	502,25	-
<i>Camamu</i>	3,83	14,36	0,05	11.948,82	13.944,71	4.278,87
<i>Campos</i>	1.037,32	1.684,22	311,27	109.838,97	186.566,11	28.181,78
<i>Ceará</i>	4,00	4,00	1,60	255,94	255,94	97,51
<i>Espírito Santo</i>	6,12	8,56	1,73	5.406,05	7.247,81	1.696,64
<i>Potiguar</i>	17,35	20,45	0,30	2.256,65	2.480,26	1.279,65
<i>Recôncavo</i>	0,06	0,06	0,02	-	-	-
<i>Santos</i>	896,43	1.999,60	150,51	226.912,95	435.898,41	35.811,25
<i>Sergipe</i>	0,95	12,40	1,12	1.580,68	4.776,69	769,32
Mar Total	1.966,18	3.743,78	466,61	358.702,31	651.672,18	72.115,03
Terra						
<i>Alagoas</i>	0,69	1,96	0,06	1.525,98	2.907,72	309,47
<i>Amazonas</i>	-	0,08	0,08	-	1.898,14	1.851,58
<i>Camamu</i>	0,02	0,02	0,02	27,42	27,42	-
<i>Espírito Santo</i>	3,34	8,25	1,78	556,45	766,87	107,73
<i>Parnaíba</i>	0,03	0,03	-	12.603,90	17.533,40	-
<i>Potiguar</i>	31,68	42,36	3,36	1.696,88	2.108,82	70,60
<i>Recôncavo</i>	27,13	41,27	3,28	6.208,37	10.195,52	507,14
<i>Sergipe</i>	33,88	43,31	3,29	1.374,02	1.566,01	37,49
<i>Solimões</i>	9,18	9,76	0,13	46.661,68	49.327,24	9.017,34
<i>Tucano Sul</i>	0,003	0,003	0,002	100,05	100,05	37,45
Terra Total	105,94	147,03	12,00	70.754,75	86.431,19	11.938,80
Total (MMm³)	2.072,1	3.890,8	478,6	429.457,1	738.103,4	84.053,8
Total (MMbbl)	13.033,7	24.473,2	3.010,4			



PUBLICAÇÃO DO BOLETIM ANUAL DE RESERVAS (31/12/2015)

Notas:

- As reservas de petróleo incluem óleo e condensado. As reservas de gás incluem gás associado, gás associado livre e gás não associado.
- Os volumes apresentados no BAR 2015 incluem os campos em desenvolvimento, desde que satisfeitos os critérios de classificação e categorização dos recursos e reservas, conforme PRMS.
- Os volumes apresentados no BAR 2015 incluem áreas não contratadas de jazidas que extrapolam o ring-fence do campo.
- Os volumes apresentados no BAR 2015 incluem, em sua maioria, a drenagem dos reservatórios além do prazo contratual.
- Do montante total declarado pelos Contratados, aproximadamente 145MMbbl e 818MMbbl das reservas 1P e 3P de petróleo, respectivamente, ainda não estão formalmente reconhecidas pelas ANP.
- Do montante total declarado pelos Contratados, aproximadamente 1.154MMm³ e 12.142MMm³ das reservas 1P e 3P de gás natural, respectivamente, ainda não estão formalmente reconhecidas pelas ANP.
- O montante de reservas não reconhecido pela ANP é originário de projetos que não atendem aos critérios PRMS para a devida classificação (ex: projetos com recorrentes postergações e sem previsão de início de produção nos próximos cinco anos, volumes oriundos de projetos de recuperação sem tecnologia/resultado comprovado etc).
- O Boletim Anual de Reservas 2015 está em análise pela ANP e revisões poderão ocorrer na tabela.
- A presença de recursos contingentes na publicação é inédita e resulta do novo RTR. Possibilita a visão de projetos em estudo, cuja comercialidade ainda não é comprovada.

Em geral, as mudanças ocorridas no volume das reservas de petróleo brasileiras são devidas a:

- a. Produção durante o ano;
- b. Reservas adicionais oriundas de novos projetos de desenvolvimento, incluindo as resultantes de recentes declarações de comercialidade;
- c. Revisão das reservas dos campos por diferentes fatores técnicos e econômicos.

Houve redução das reservas de petróleo 1P e 3P em aproximadamente 21% e 23%, respectivamente. Houve redução das reservas de gás 1P e 3P em aproximadamente 11% e 16%, respectivamente.

Em sua maioria, a redução de reservas justifica-se pela alteração das premissas econômicas, principalmente devido às novas projeções do preço do petróleo, e pelo atendimento aos novos critérios técnicos do PRMS.

Adicionalmente, em 2015, aproximadamente 890 milhões de barris de petróleo e 35 bilhões de metros cúbicos de gás foram produzidos.



PUBLICAÇÃO DO BOLETIM ANUAL DE RESERVAS (31/12/2015)

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da produção acumulada de petróleo e gás no Brasil e a contínua reposição das reservas no tempo (2010-2015). As reservas atuais de petróleo demonstram que há projetos comerciais para exploração adicional de aproximadamente 1,5 dos volumes já produzidos no Brasil até 31/12/2015.

